SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **PAULO PAIM**

Brasília, 02 de outubro de 2013.

Ao Vereador interessado,
Pompeia, 14/10/2013
Presidente da Câmara

A Sua Excelência o Senhor
Claudirlei Santiago Domingues
Câmara Municipal
Pompeia – SP

Senhor Presidente,

Agradecemos correspondência recebida, que trata sobre a Meta 4, do Plano Nacional de Educação - PNE, PLC 103/2012 e a reivindicação para a garantia do atendimento especializado às pessoas com deficiência nas escolas de educação especial.

Recebemos manifestações de todo o Brasil sobre esse tema, por isso realizamos audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, além de participarmos de reuniões no Ministério da Educação para aprimorar o projeto e incluir o termo "preferencialmente" no relatório, mantendo assim a garantia de atendimento especializado às pessoas com deficiência.

Avançamos com o Substitutivo do Senador Vital do Rego aprovado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado- CCJ, mas ainda não é o texto ideal, por isso vamos continuar lutando para que na Comissão de Educação possamos atender às expectativas das escolas especiais e manter o texto que foi aprovado na Câmara dos Deputados.

Estamos confiantes em um resultado positivo e precisamos da continuidade das mobilizações em todo o Brasil.

Abaixo, encaminhamos artigo publicado no Jornal Zero Hora.

Cordialmente,

Paulo Paim
Senador-PT/RS

Escolas especiais: direito à escolha - ZERO HORA



Em todas as oportunidades que tenho, faço questão de reconhecer o trabalho que diversas entidades e organizações não governamentais realizam em favor da educação das pessoas com deficiência.

Sou daqueles que acreditam que, brevemente, todos os alunos com deficiência terão espaço e acesso em escolas regulares. Entretanto, obrigá-los a ter como única opção esse tipo de escola é algo que não condiz com a democracia e a escola cidadã que queremos. É preciso respeitar o direito das pessoas com deficiência de escolher "onde" estudar e com "quem" estudar.

As escolas especiais fazem parte da vida de muitas pessoas, que por um longo tempo não encontraram acolhimento na escola regular, em que as únicas instituições que recebiam essas pessoas eram as filantrópicas ou especializadas. Atualmente, são mais de 2,5 mil Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) espalhadas pelo país e elas atendem mais de 250 mil alunos. Há também as Pestalozzi, Apada, Feneis.

É de parabenizar o ato realizado no início de agosto na capital gaúcha que reuniu pais, alunos, professores de escolas especiais e simpatizantes da causa que foram às ruas para mostrar toda a sua indignação, exigindo a manutenção das Apaes. Esse movimento já está se espalhando pelo Brasil todo. A Comissão de Direitos Humanos do Senado recentemente realizou uma audiência pública sobre o assunto.

Pesquisas demonstram que a sociedade não deseja a extinção dessas escolas. Se as

escolas especiais ainda são desejadas é, provavelmente, em razão de que lá as pessoas com deficiência encontram seus pares, são acolhidas, encontram equipe multidisciplinar, acessibilidade e professores qualificados.

Exclusão, para mim, é o que está acontecendo ao retirar a palavra "preferencialmente" da Meta Quatro do Plano Nacional de Educação. Isso significa que as pessoas com deficiência e seus responsáveis não terão mais o direito de escolher o tipo de escola e deverão "unicamente" ingressar no ensino regular, que, atualmente, não está preparado para receber esses alunos.

O Estatuto da Pessoa com Deficiência, proposta de nossa autoria, está prestes a ser aprovado pelo Congresso Nacional. A nossa intenção é assegurar a expressão "preferencialmente" no texto do artigo 40, dando opção ao tipo de escola que a pessoa com deficiência deseja frequentar.

Antes de se pretender que as escolas especiais sejam excluídas, é preciso ter clareza quanto ao lugar para onde será deslocado o público que hoje é atendido por elas. Defendo a possibilidade de uma inclusão real, que ultrapasse o plano da utopia.

Por Senador Paulo Paim (PT/RS)

JORNAL do COMÉRCIO 22/08/2013 – Edgar Lisboa

Preocupação com as Apaes

Uma alteração na meta 4 do Plano Nacional de Educação, pronta para ser votada no Senado, pode extinguir as Associações de Pais e Amigos de Excepcionais (Apaes). A proposta, de autoria do senador José Pimentel (PT-CE), prevê o fim do repasse do Fundeb a essas entidades. O governo é a favor da alteração, mas o senador gaúcho **Paulo Paim (PT) defendeu a retirada** do substitutivo de Guimarães. "Exclusão, para mim, é o que está acontecendo ao retirar a palavra 'preferencialmente' da meta 4 do Plano Nacional de Educação. Isso significa que as pessoas com deficiência e seus responsáveis não terão mais o direito de escolher o tipo de escola e deverão "unicamente" ingressar no ensino regular, que, atualmente, não está preparado para receber esses alunos", disse. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante (PT), a pedido do senador Paim, já marcou uma reunião para a próxima segunda-feira para ajustar o texto.